



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIIS**

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTO PENAL DE GOIÁS^{1 2 3}

PERÍODO: 25 de maio de 2016

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP:
Conselheira ANDRÉIA BEATRIZ SILVA DOS SANTOS, Analista JEFFERSON ALVES LOPES
e estagiária SUSANA FERREIRA

OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIIS - ONSP/DEPEN: Analista JEFFREY
ANDREAZZA COUTO DA SILVA

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do **Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário**, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Unidade Prisional de Padre Bernardo.....	4
3. Considerações e conclusões	22
4. Recomendações	23
5. Anexos - Fotos da Unidade Prisional de Padre Bernardo - GO.....	27

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada em na Unidade Prisional de Padre Bernardo, estado de Goiás, no dia 25 de maio de 2016, e apresenta recomendações a serem adotadas visando a garantia dos direitos humanos e o aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais, com o acompanhamento de servidores da unidade e do conselho da comunidade local.

A seguir são apresentados alguns dados sobre a estrutura organizacional do sistema prisional de Goiás:

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	
1.2 Secretaria da pasta	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Subsecretaria <input type="checkbox"/> Diretoria/Departamento <input type="checkbox"/> Superintendência <input type="checkbox"/> Instituto / Agência <input type="checkbox"/> Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:		
1.7 Há Escola Penitenciária?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Todos servidores penitenciários <input type="checkbox"/> Agentes Penitenciários <input type="checkbox"/> Outro:	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	

2. Unidade Prisional de Padre Bernardo

Data 25/05/2016

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Unidade Prisional de Padre Bernardo	
2.2 Apelido da unidade:	-	
2.2.1 Endereço:	Av. JK, 888, Centro	
2.2.2 Cidade/UF:	Padre Bernardo - GO	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Marcelo Gonçalo Moreira Lima	
3.3 Cargo:	Diretor da unidade	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input checked="" type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra: 	
3.5 Responsável pela segurança:	Firmino José Alves	
3.6 Cargo:	Diretor de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Superior em Gestão Pública	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	62	
4.1.2 Lotação total:	102	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 62	4.4 Capacidade GLBTT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 102	4.4.1 Lotação GLBTT:
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.10 Há alas separadas para GLBTT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁶</th> <th>Cadeia pública⁷</th> <th>COC⁸</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁹</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁵</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹	Módulos⁵							Guarda Externa	A						Agente Penitenciário / Monitor	I						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	I						Tratamento Penal							Vivência coletiva	C						Vivência individual	A						Serviços	A						Saúde	A						Tratamento para dependentes químicos	A						Oficina de trabalho	A						Educativo	A						Polivalente							Creche	A						Berçário	A						Visita íntima	I						Esportes	A					
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹																																																																																																																																								
Módulos⁵																																																																																																																																														
Guarda Externa	A																																																																																																																																													
Agente Penitenciário / Monitor	I																																																																																																																																													
Administração	C																																																																																																																																													
Recepção/Revista	C																																																																																																																																													
Centro observação / triagem / Inclusão	I																																																																																																																																													
Tratamento Penal																																																																																																																																														
Vivência coletiva	C																																																																																																																																													
Vivência individual	A																																																																																																																																													
Serviços	A																																																																																																																																													
Saúde	A																																																																																																																																													
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																																																																													
Oficina de trabalho	A																																																																																																																																													
Educativo	A																																																																																																																																													
Polivalente																																																																																																																																														
Creche	A																																																																																																																																													
Berçário	A																																																																																																																																													
Visita íntima	I																																																																																																																																													
Esportes	A																																																																																																																																													
4.15 Número de celas individuais	Homens: _____	Mulheres: -																																																																																																																																												
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: _____	Mulheres: -																																																																																																																																												
4.15.2 Dimensão	m X m	m X m																																																																																																																																												
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 12	Mulheres: -																																																																																																																																												
4.16.1 Capacidade média	Homens: 6	Mulheres: -																																																																																																																																												

⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁶ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁷ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸ Centro de observação criminológica.

⁹ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

das celas coletivas		
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 10	Mulheres: -
4.16.3 Dimensão	3 m <input checked="" type="checkbox"/> 3 m	m <input checked="" type="checkbox"/> m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input checked="" type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input checked="" type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quais:

5 - Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2 1 no semiaberto
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):	-	
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.12 Há pessoas presas com HIV?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.13 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.14 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1

	<input type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas em RDD?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 4, mas cumprem em Goiânia
	<input type="checkbox"/> não	
5.17 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.18 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança MENSAL

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	-	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	-
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa - PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: 10 Quantidade: 1 Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado <input type="checkbox"/> Outro:		

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	1
7.2 Total de RH na área administrativa:	3
7.3 Total de RH na área técnica:	15
7.4 Total Geral:	19
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: Há um advogado do município que comparece eventualmente <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade:

	<input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 mulher 15 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24X72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: SEAP GO	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária Outros

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim colchão	<input checked="" type="checkbox"/> não cama
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	-	
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não com apoio da comunidade e famílias – papel higiênico, sabonete líquido, barbeador	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não desinfetante, sabão em pó	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	Sanitário, chuveiro, lavatório	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	-	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	10	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	10	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa terceirizada	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	500 gr	
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 8h – 12h – 18h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:	
9.9 Descrever o controle:	Padronizado, temperatura e visual	
9.10 As refeições são	<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos? sim	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2h Frequência: diariamente	10.3 Tempo de visita: 7h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência: não há	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência: não há	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 1h Frequência: NI	10.7 Tempo de visita íntima: Frequência: NI	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência: não há		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	-	
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	-	

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: NI
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim família	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso? Relatam dificuldades	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim campanhas	<input type="checkbox"/> não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários? Com dificuldades	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Não há	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²	CP	COL	COC	HCTP ¹³
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴		A				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		A				
Cela enfermaria com solário ¹⁵		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico		De 101 a 300 presos	A			
Sala multiuso	A					
Sala de procedimentos	A					
Laboratório de diagnóstico ¹⁶	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		A				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		A				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		A				
Sanitário para equipe de saúde		A				

¹⁰ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNJ nº 052 de 11/09/2011

¹¹ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹² Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou Silmar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹³ Conforme nota de rodapé 8.

¹⁴ Em caso de unidades femininas.

¹⁵ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁶ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogado do município	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	NI	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: advogado do município	
a. Saídas temporárias	/ mês	
b. Livramento condicional	/ mês	
c. Progressões	/ mês	
d. Indulto	/ ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL	
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	
	<input checked="" type="checkbox"/> não		
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: -		
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: -		
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados	
	Mulher	Homem	
		Mulher	
		Homem	
a. Cozinha		1	0
b. Limpeza		2	0
c. Serviços Administrativos			0
d. Oficinas de trabalho			0
e. Biblioteca			0
f. Fábrica			0
g. Agricultura			0
h. Artesanato			15
i. Pecuária			0
j. Outros			
Especificar:			
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem	
a. Cozinha			
b. Limpeza			
c. Serviços Administrativos			
d. Oficinas de trabalho			
e. Biblioteca			
f. Fábrica			
g. Agricultura			
h. Artesanato			
i. Pecuária			
j. Outros			
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:			

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada? sim não

14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva. sim não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁷

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ²⁰
Biblioteca	A				
Sala de aula ²¹	A				
Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
Sala de professores	A				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ²²	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:
0 alfabetização
0 ensino fundamental
0 ensino médio
0 profissionalizante
outros:
Especificar:

15.3 Os cursos são ministrados por:
 Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:
Especificar:

¹⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal
¹⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário
¹⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.
²⁰ Conforme nota de rodapé 8.
²¹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.
²² Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.4 Há atividades esportivas?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim	Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim	Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	-	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input type="checkbox"/> Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio - cela	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais: Ressocialização, um caminho possível	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> outros: <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Arma letal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Taser	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Alarme	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

18.4 No caso de emprego de arma de fogo ou taser é feito registro?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.5 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.6 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.7 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.8 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
18.9 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Body Scanner	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar? * se sentenciado	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase? Pelo advogado ou defensoria	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Cela padrão	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input checked="" type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		6

19.17 Pessoas evadidas		
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		
19.19 Mortes naturais		
19.20 Mortes por homicídio		
19.21 Mortes acidentais		
19.22 Mortes por suicídio		
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		

20 – Visitas	SEMESTRAL
---------------------	------------------

20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: semanal <input type="checkbox"/> não
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input checked="" type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.5 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <input type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.7 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.8 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro: agachamento
20.9 É permitida a visita de menores de 18 anos? Crianças foram vistas na unidade	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	MENSAL
--	---------------

21.1 Há reclamações sobre quais aspectos: morosidade do judiciário; falta de assistência jurídica, muitas vezes esperam pelo advogado e este não comparece	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros: sujeira em toda unidade; ociosidade dos presos
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem

	colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora? Não informado	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.5 Outras informações:	

22 – Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não *presos dizem que é muito rápido, sem grandes explicações
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Pelos visitantes, e estes são revistados
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:

Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária	<input checked="" type="checkbox"/> semanal
	<input checked="" type="checkbox"/> quinzenal	<input type="checkbox"/> mensal
	<input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado	<input type="checkbox"/> reciclado
	<input type="checkbox"/> não é recolhido	<input type="checkbox"/> coleta municipal
	<input checked="" type="checkbox"/> outro: recolhido	

23 - Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: mensal <input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: mensal <input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: há advogado do município <input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim Frequência: <input checked="" type="checkbox"/> não
i. Outros:	

24 - Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				3	
24.2 Manutenção				3	
24.3 Limpeza			5		
24.4 Ventilação das celas				3	
24.5 Iluminação das celas				3	
24.6 Insolação das celas				3	
24.7 Cozinha					-
24.8 Refeitório					-
24.9 Assistência à saúde					-
24.10 Assistência à educação				0	
24.11 Assistência jurídica				0	
24.12 Assistência social				3	
24.13 Atividades laborais				0	
24.14 Cella para isolamento/seguro				3	
24.15 Cella de sanção disciplinar				3	
24.16 Local de visita social				3	
24.17 Local de visita íntima				0	

24.18 Pátio de sol				3	
24.19 Alojamento dos agentes		8			
24.20 Segurança			6		
24.21 Procedimentos da unidade			5		

25 – Conclusão

SEMESTRAL

25.1 Irregularidades encontradas, em uma ou mais unidades, com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

x	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
x	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
x	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
x	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
x	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
x	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
x	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)

	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
X	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
X	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
X	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
X	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
X	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
X	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
X	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho:
x	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
x	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

3. Considerações e conclusões

A comitiva foi recebida pela equipe diretiva da unidade prisional. A inspeção se deu em um dia de visita, o que nos possibilitou conversar com familiares também. A estrutura do prédio é antiga, entretanto, está em processo de reforma. Nota-se a dificuldade da administração em cumprir os preceitos da LEP relacionados à saúde, atividades laborais, assistência jurídica, assistência social, plano laboral atividades educacionais, pena individualizada, frente à ausência de espaço físico e apoio da Secretaria de Administração Prisional para ampliação da unidade prisional e implantação das políticas públicas. De acordo com o diretor da unidade, está aberto um diálogo para a construção de uma unidade prisional em um terreno a ser cedido pelo município e que a unidade prisional será construída com o apoio do Instituto Crescer, instituição que atua com recuperação de dependentes químicos através do método da espiritualidade em uma Comunidade Terapêutica e que pretende construir uma comunidade terapêutica ao lado da nova unidade prisional. Destaca-se que durante a inspeção pudemos observar a atuação da referida instituição, através de sua idealizadora, que atua na unidade prisional em um “projeto social” - palavras do Diretor - numa sessão de descarrego e exorcismo através das grades, frente a “manifestação” de um prisioneiro que se debatia no pátio em frente a sua cela, com o apoio de aproximadamente cinco presos.

A unidade prisional conta com pessoas presas em regime provisório, fechado, semiaberto, coabitando o mesmo espaço prisional. A unidade é aberta por volta das 9h30min /10horas da manhã – o chefe da segurança informa que não há horário certo - e que fecha por volta das 11h30min, contabilizando em torno de duas horas de banho de sol por dia. As refeições são servidas em quentinhas três vezes ao dia (café da manhã, almoço e janta). Existe uma reclamação geral quanto a quantidade e a qualidade da comida, tendo relatos de entrega de quentinhas com comida azeda e crua, o que se observou ao constatar algumas quentinhas com comida no lixo, às quais continham arroz pouco cozido ou cru. Quanto às refeições dos agentes penitenciários, as mesmas são preparadas no local por cozinheiras da empresa que fornece alimentos, com cardápio diferente do servido aos prisioneiros.

Nenhum dos presos trabalha ou estuda. Não há defensor público que visite a unidade e os prisioneiros regularmente e todos reclamam da falta de assistência jurídica, bem como do desconhecimento do andamento dos processos. Também há uma reclamação geral no que tange às audiências judiciais, existindo o relato de presos que aguardam há mais de seis meses para audiências que não ocorrem.

Outrossim, foi informado que a diretoria atende os pedidos de entrevista pessoal feitos por “qualquer um”, bastando a solicitação verbal, o que leva ao pronto atendimento.

Houve queixa quanto ao fato de não serem fornecidos colchões e os mesmos não serem renovados pela unidade, além de reclamações de que os mesmos são de qualidade ruim, pouca espessura. Durante a inspeção, presenciamos presos provisórios que haviam chegado e estavam há aproximadamente 16 a 20 horas aguardando colchões, os quais foram prontamente providenciados quando solicitados pela conselheira do CNPCP.

No tocante às visitas, as mesmas se queixam em relação a pouca quantidade de comida que é permitida adentrar a unidade prisional. Destacam que a unidade não possui assistente social para fazer contato com a família.

Não há local específico para visita íntima de modo que se criou o hábito entre os presos de permanecerem no pátio de sol para que os colegas tenham privacidade em dias de visita, alternando-se, uma vez que neste dia as vistas permanecem até aproximadamente às 16h30min nas unidades prisionais. Na inspeção presenciamos duas crianças que visitavam o pai, com menos de 08 anos de idade, em um espaço de aproximadamente 4,5 metros quadrados, local onde ocorre o banho de sol de uma das alas e no qual se observa pouca incidência solar. As mulheres passam pela revista íntima, pois somente existe na unidade o “banquinho detector de metais”, ocorrendo posteriormente a revista das partes íntimas (revista vexatória) por agente penitenciárias femininas. Não identificamos a presença de scanners ou aparelhos de raio X. As celas não possuem ventilação cruzada.

Assistência à Saúde:

A assistência à saúde é realizada de maneira extremamente precária. Não é realizada regularmente por uma equipe de saúde, como proposto pela PNAISP. Não existe espaço físico adequado e a reforma que estava em curso está paralisada. Um médico e uma auxiliar de enfermagem da prefeitura atendem quinzenalmente. Não há enfermeira na unidade. Há queixa dos prisioneiros que quando há necessidade de uma intervenção mais complexa esta é feita em Goiânia, o que leva aproximadamente 2 horas para o deslocamento de Padre Bernardo. Além disso, nos dias de atendimento à saúde somente é chamada uma pessoa por cela. Foram identificados internos com doenças crônicas que não recebem a dieta alimentar adequada/compatível com suas necessidades e para seu quadro de saúde, tendo sido informado pelo diretor que há dificuldade para o fornecimento de uma dieta diferenciada para estes presos, tendo em vista o contrato com a fornecedora das refeições (a exemplo das necessidades dietéticas de paciente hipertensos, com tuberculose, diabéticos, cardiopatas, com doença renal, etc.).

Considerando o que foi observado durante a inspeção e as informações que foram trazidas durante a reunião com o diretor e com a coordenação de segurança, recomendam-se as medidas abaixo.

Destaca-se que alguns dos problemas encontrados pela comitiva foram apresentados ao diretor da unidade prisional e devidamente acolhidos, como a situação em que dois internos se encontravam sem colchões e material de higiene.

Convém mencionar que a comitiva constatou iniciativa e comprometimento por parte do diretor da unidade, bem como do Conselho da Comunidade, no sentido de tentar conjuntamente implantar melhorias na unidade prisional e cujas ações se levadas a cabo, poderão orientar um cumprimento de pena mais humanizado. Infelizmente não contamos com o acompanhamento do Ministério Público, o qual demandou esta inspeção.

4. Recomendações

Ao Governador do Estado de Goiás

1. Que sejam viabilizados defensores públicos para a unidade prisional, com estrutura física, material e pessoal suficiente para garantir os direitos dos custodiados e ampliar as ações da Defensoria Pública em todas as fases processuais;

À Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás

2. Que promova imediata destinação de verbas para a manutenção continuada e reforma das unidades com vistas a segurança e a salubridade (iluminação e ventilação das celas);

3. Que estimule a adesão do município à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), possibilitando assim que as pessoas presas e funcionários do sistema prisional tenham amplo acesso às políticas, programas e planos de saúde do Sistema Único de Saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas durante e após a execução penal, assim como melhorando as condições de saúde da população em geral.

4. Que sejam separados os presos por regime de cumprimento de pena.

5. Que avalie as condições de trabalho e o alojamento dos servidores das unidades prisionais, com o aparelhamento material necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e com a capacitação permanente dos funcionários;

6. Que os procedimentos de revista sejam realizados nos termos da Resolução CNPCP n.º 5/2014, a qual determina que a revista manual só deverá ser realizada em caráter excepcional e preservando a honra e a dignidade da pessoa revistada, e indica que as revistas eletrônicas devem ser feitas utilizando-se detectores de metais, aparelhos de raio-x e outros aparelhos;

7. Que realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalhem nas unidades penitenciárias, com base em temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Presos”, incluindo um reforço sobre a proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;

8. Que busque desenvolver políticas de educação e que as forneça na unidade, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);

9. Que estruture os estabelecimentos penais do estado com módulos de educação, conforme estabelece a Resolução CNPCP nº 09/2011, de acordo com as necessidades da unidade e conforme o espaço;

10. Que forneça, ao menos, 4 (quatro) refeições às pessoas presas em horários adequados, observados valores nutricionais e respeitadas as necessidades de saúde e religiosas dos presos, além da qualidade e o asseio no preparo;

11. Que monte e desenvolva um programa de assistência social aos presos;

12. Que crie programas de manutenção continuada e de reforma do estabelecimento penal, garantindo a reforma das unidades com vistas a segurança e a salubridade (iluminação e ventilação) das celas;

13. Que adote medidas para assegurar o convívio social do preso;
14. Que haja fiscalização sobre a aquisição e a entrega de kits de limpeza, visita íntima, higiene e enxovais no tocante a periodicidade, especificação dos itens, qualidade e quantidade;
15. Que adote o programa de monitoramento eletrônico para os presos provisórios e do regime semiaberto como uma das alternativas para o desencarceramento;
16. Que, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, busquem realizar ações de imunização, promoção e prevenção da saúde e ações de controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis nos estabelecimentos prisionais do Estado, uma vez que a unidade não possui uma equipe de saúde no sistema prisional.

Ao Diretor de Vigilância Sanitária de Padre Bernardo

17. Que sejam realizadas visitas regulares aos estabelecimentos prisionais, a fim de promover e proteger a saúde da população carcerária e profissionais que ali trabalham.

Ao Presidente do Tribunal de Justiça de Goiás

18. Que seja realizada a revisão dos processos – a exemplo dos mutirões - no sentido de garantir os direitos das pessoas, conforme previsto pela legislação;
19. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais;
20. Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;
21. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle social no sistema de execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP;
22. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;
23. Que padronize, simplifique, fomente e oriente aos magistrados sobre as condições de implementação da remição para a leitura;
24. Que seja realizada movimentação no sentido de interiorizar as audiências de custódia. Como informado na reunião com a diretoria da unidade, estas haviam começado há uma semana.

À Corregedoria de Justiça de Goiás

25. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto, etc.), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de

controle dos processos e das execuções, a fim de se coibirem e que preste informações sobre as medidas adotadas, em seis meses;

26. Que desenvolva programas de estímulos ao juízes criminais que acompanhem as visitas dos juízes da execução.

Ao Juiz da Vara de Execuções Penais de Padre Bernardo - Luziânia

27. Que promova o fortalecimento das ações e estruturação do Conselho da Comunidade, garantindo a representatividade de seus membros;

28. Que desenvolvam programas de visitas periódicas e permanentes ao estabelecimento prisional, com o objetivo de informar a situação processual do preso;

29. Que informe ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014;

Ao Defensor Público-Geral do Estado de Goiás

30. Que haja adesão e seja implantado o Programa Defensoria no Cárcere buscando fortalecer o trabalho dos defensores públicos durante o acompanhamento da execução penal e na melhoria das condições das unidades prisionais ;

31. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual e de colher informações do preso visando a formulação de pedidos de progressão / liberdade e de transferências de presos afastados do convívio familiar;

32. Que disponibilize defensores para a área de Execução Penal, em especial, para todos os estabelecimentos prisionais e estabeleça procedimentos de análise da situação dos presos provisórios, notadamente daqueles cujos processos tramitam em comarca distinta daquela em que estão custodiados, a fim de se garantir que sejam julgados nos prazos legais.

Ao Procurador Geral de Justiça do Estado de Goiás

33. Que busque investigar as denúncias de maus tratos e de tortura que porventura tiver conhecimento, orientando os promotores para implementação da Recomendação N° 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;

34. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso;

Ao Promotor de Justiça da Vara de Execuções Penais de Padre Bernardo – Luziânia - GO

35. Que reforce o seu poder de fiscalização dos estabelecimentos prisionais, anotando as irregularidades apresentadas e adotando providências para sua correção, levando em conta as observações do presente Relatório.

5. Anexos - Fotos da Unidade Prisional de Padre Bernardo - GO













